

Ao Digno.

Conselho da Medalha de Alvalade

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Diogo Infante, ator e encenador português, nasceu a 28 de maio de 1967, em Lisboa.

Começou por fazer teatro amador no Algarve, vindo, mais tarde, para Lisboa, onde frequentou o Conservatório até 1991. Após algumas colaborações com o Teatro Aberto, estreou-se cinematograficamente com *Nuvem* (1992), de Ana Luísa Guimarães, ao qual se seguiu o thriller *Encontros Imperfeitos* (2003), de Jorge Marecos Duarte.

Tornou-se um rosto conhecido do público português quando, ao lado de Eunice Muñoz, Raul Solnado e Alexandra Lencastre, protagonizou a telenovela *A Banqueira do Povo* (1993). Após um curto estágio na Grã-Bretanha, onde participou em diversos workshops, voltou ao cinema, protagonizando alguns dos títulos mais significativos do panorama nacional contemporâneo como *Adeus Princesa* (1994), de Jorge Paixão da Costa, as comédias *Mortinho por Chegar a Casa* (1996), de George Sluizer, e *Pesadelo Cor de Rosa* (1998), onde contracenou com Catarina Furtado, bem como a *Sombra dos Abutres* (1998), de Leonel Vieira, *A Jangada de Pedra* (2001), baseado no romance homónimo de José Saramago, e *Portugal S.A.* (2004), de Ruy Guerra. Também fez televisão, apresentando os concursos *Pátio da Fama* (1994) e *Quem Quer Ser Milionário* (2000), sucedendo a Carlos Cruz e Maria Elisa nessa posição.

Foi presença constante em telenovelas brasileiras, como *O Campeão* (1997), e nacionais, como *Os Lobos* (1998) e *Joia de África* (2002) e séries como *Tudo ao Molho e Fé em Deus* (1995) e *Jornalistas* (1999). Afirmou-se também como um dos jovens valores do panorama teatral português quer como encenador, em *Odeio Hamlet* (1999), de Paul Rudnick, quer como intérprete, em *Sexo, Drogas e Rock N'Roll* (2001), de Eric Bogosian. Participou ainda na coletânea musical *As Melhores de João Gil* (2001), ao lado de Jorge Palma e Lena D'Água, no tema "Laura".

Diogo Infante foi um dos principais responsáveis, enquanto diretor artístico, pela consolidação do Teatro Municipal Maria Matos como uma das principais salas de espetáculos da cidade de Lisboa, apostando numa programação própria regular baseada em produções teatrais próprias

e coproduções de vários dos festivais de artes performativas e de cinema, após a reabertura a 27 de março de 2006 (Dia Mundial do Teatro).

De harmonia com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é a este Conselho da Medalha que cabe receber as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Face ao atrás exposto, temos a honra de propor a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, nos termos do previsto no artigo 5.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a **Diogo Infante**, pelos serviços de excecional relevância prestados a nível nacional, no desenvolvimento e difusão do teatro e da arte de representar, na Freguesia de Alvalade.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade

